

Agronomia - Fitopatologia

Eficiência e tenacidade de fontes de cobre no manejo da antracnose do feijoeiro

André Luís Andrade Murad - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica bolsista via PIBIC/FAPEMIG

Prof. Mário Lúcio Vilela de Resende - Orientador DFP, UFLA - Orientador(a)

Deila Magna dos Santos Botelho - Pesquisadora de Pós-Doutorado DFP, UFLA

João Victor Cândido Silva - 6º módulo de Agronomia, iniciação científica bolsista via PIBIT/CNPQ

Matheus Henrique de Brito Pereira - Mestrando DFP, UFLA

Gabriela Andrade Leite Mengez - 7º módulo de Agronomia

Resumo

O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura de grande importância no cenário agropecuário nacional. No Brasil, o feijoeiro apresenta grande importância social. Nas últimas décadas, o interesse pela cultura por parte de grandes produtores com elevado nível tecnológico tem aumentado, e conseqüentemente, a importância econômica da cultura para o país. A antracnose, causada pelo fungo ascomiceto *Colletotrichum lindemuthianum*, apresenta ampla distribuição, sendo contatada em praticamente todos os países produtores da cultura, causando maiores problemas em regiões temperadas. Diante de tal cenário, os fungicidas cúpricos são importantes, devido ao seu baixo custo, e são um produto alternativo ao manejo de doenças na associação ou alternância com fungicidas sistêmicos, os mesmos, formam uma camada protetora, na superfície da planta para o controle do fungo na fase de germinação e penetração. O objetivo do trabalho foi verificar a eficácia de fontes de cobre no manejo da antracnose do feijoeiro e avaliar a tenacidade desses produtos em tempos de retenção distintos: uma e duas horas. O experimento foi realizado na UFLA, Departamento de Fitopatologia (DFP) em casa de vegetação. A cultivar utilizada para avaliação foi a ANfc9. Foram avaliados 5 tratamentos com cinco repetições, sendo eles: T1- testemunha, T2- óxido cuproso, T3- óxido cúprico, T4- oxiclreto de cobre e T5- hidróxido de cobre. Foram testados dois tempos de retenção dos produtos na planta: uma hora e duas horas. Posteriormente, os tratamentos foram submetidos à simulação de chuva pelo período de 45 minutos. A inoculação com *Colletotrichum lindemuthianum* na concentração de 1×10^6 conídios/mL foi realizada duas horas após a simulação de chuva. A avaliação de severidade da doença foi realizada 17 após dias a inoculação. A severidade da doença nos tratamentos com fungicidas cúpricos foi significativamente semelhante entre si, diferindo apenas da testemunha. Os resultados observados quanto à porcentagem de área foliar lesionada foram 0,44; 0,51; 1,31; 2,3 e 7,67% para oxiclreto de cobre, hidróxido de cobre, óxido cuproso, óxido cúprico e testemunha, respectivamente. Já os dois tempos de retenção dos produtos na planta avaliados não diferiram significativamente entre si, indicando boa tenacidade. Dessa forma podemos concluir que as diferentes fontes de cobre testadas foram efetivas quanto na redução da severidade da antracnose do feijoeiro.

Palavras-Chave: *Colletotrichum lindemuthianum*, Cúpricos, Manejo de doença.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/mXgpEw2wvNE>